

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 11

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO 21

PROPRIEDADE DE
MATEO CALLADO & EDUARDO HORN

Destino - Quinta-feira, 30 de Julho de 1891

Numero avulso 40 rs.

N. 132

Camaras dos deputados

SESSÃO DE 14 DO CORRENTE

O sr. ELLIS promete ser o mais breve possível nas considerações com que pretende justificar um requerimento á mesa.

O requerimento é um pedido de informação do sr. ministro da agricultura.

Refere-se a um requerimento que, ha dias, fez o seu collega de bancada, general Francisco Glycerio.

Não vem discutir direitos da companhia Rio Claro a prolongar a sua linha até Sant'Anna do Parnahyba.

O seu intuito é simplesmente levantar um protesto contra a autonomia de S. Paulo, profundamente golpeada; está certo, porém, de que o presidente do seu Estado saberá cumprir dignamente o seu dever.

Lê um decreto do governo provisório, que regula a materia.

O actual governo nada tem poupado para violar o nosso pacto fundamental.

Appella para os obreiros da Constituição, afim de que se estabeleça a maior fiscalisação sobre todos os actos deste governo.

O nosso maior mal, a nossa enfermidade chronica foi sempre a plethora do poder central. Póde-se explicar o advento pacifico da republica pela aspiração geral a um regimen de descentralisação. Nasceu a confiança no povo, quando este viu que o governo provisório respeitava os direitos adquiridos.

Como não ter fé no futuro, quando o nosso pacto fundamental garante a autonomia estadual, ficando o governo federal reduzido ao papel de guarda dos interesses geraes da União?

Expõe o renascimento da confiança tanto no interior como no exterior, graças á administração que durante algum tempo se fez.

Mais tarde, porém, qual tem sido a marcha dos negocios publicos?

Cumprio o sr. marechal Deodoro a palavra que deu ao paiz?

Não; chamou para seu chanceler um homem cujo nome é o symbolo de violencia e de prepotencia.

Um homem que foi o preposto do imperio; o maior inimigo da republica, um cabo eleitoral. Com esse elemento de governo, a que ficaram reduzidos os estados? A simples burgos-podres, nada mais.

Triste contraste entre a antiga dictadura e a dictadura actual.

E' preciso dizer bem alto que esta politica de perseguições em todos os Estados é a vindicta pessoal contra os mandatarios do povo que a 25 de fevereiro não deram seus votos ao sr. marechal Deodoro para presidente da republica. (Muitos apartes; muitos apoiados, locam os tympanos.)

faz um appello á camara para que a Constituição seja uma verdade, seja um principio e não um brinco na mão do poder executivo.... Sim; isso não é republica, isso não é cousa alguma... (Apoiados! apoiados! Muito bem! muito bem!)

Esforcemo-nos, pois, para que a nossa republica não seja um mytho e a federação uma dictadura disfarçada.

Possamos nós dizer, como o heróe de Trafalgar, á bordo da corveta VICTORIA, com a fronte aureolada pelos raios da immortalidade: Graças a Deus cumpro o meu dever! (O orador é comprimentado por quasi toda a camara, recebendo abraços geraes.)

E' o seguinte o seu requerimento:

« Requeremos que, por intermedio da mesa da camara se solicite ao poder executivo, pela secretaria competente, a seguinte informação:

Qual a disposição de lei em que baseou-se o sr. ministro da agricultura para fazer a concessão para a construcção de uma estrada de ferro, partindo da foz do rio Aquidama-na—no Miranda—Estado de Matto Grosso, a entrancar-se na estrada de ferro de Arara-quara ou na de Jahú, Estado de S. Paulo.

Sala das sessões, em 23 de Julho de 1891.—Dr Alfredo Ellis.—Casemiro Junior.—Domingos de Moraes.—Paulino Carlos.—Carvalho.»

Sala das sessões, em 23 de Julho de 1891.—Dr Alfredo Ellis.—Casemiro Junior.—Domingos de Moraes.—Paulino Carlos.—Carvalho.»

IMMIGRANTES

O paquete Rio de Janeiro, entrado hontem do Rio, trouxe 160 immigrants para este Estado.

EM FAVOR DOS OPERARIOS

Vai brevemente se realizar um basar em favor da LIGA OPERARIA, associação beneficente de operarios recentemente fundada n'esta capital. A respectiva directoria tem expedido circulares, solicitando dadas, e é de esperar o melhor acolhimento á essa idéa por parte do publico e especialmente por parte das senhoras, para quem a LIGA appella, sempre tão generosas, tão dispostas a pratica do bem.

Sahido do Rio, com escala por Santos, e em viagem para o sul, arribou hontem a este porto o vapor NEBULA, que perdeu a helice.

Na capella de S. Sebastião, á Praia de Fóra, continúa a rezar-se preces.

A antiguidade é uma aversão maquinal, um odio que não raciocina; é innocente em sua origem, mas póde ser criminosa em seus effectos.

ESTRAVAGANCIA

(Gazeta de Noticias do Rio)

O sr. senador João Severiano apresentou ao senado federal um projecto que fez caminho extraordinariamente rapido nos corredores, pois appareceu logo armado de 27 assignaturas. Algumas, dadas certamente por complacencia, hão de ser desde já retiradas, por honra das tradições que representam; mas já não é pouco o passo inexplicavel que deram, prestando as os seus auctores.

O primeiro aspecto do projecto é um separatismo manhoso: quer que todos os Estados tenham o mesmo numero de deputados e senadores. Em outros termos: quer que os Estados que demoram entre o Espirito Santo e o Amazonas fiquem d'ora em diante com 60 deputados, ao passo que a parte mais povoada, mais pensionada, mais rica, a que os immigrants procuram de preferencia e que, por consequente, progredirá mais depressa contará apenas 55, que estarão sempre em minoria, ao que nunca se sujeitarão.

O outro lado é o desconhecimento do que ha de mais elementar em direito constitucional. Desde que se estudou a Constituição dos Estados Unidos, ha mais de um seculo, ficou sabido por todo o mundo que os Estados devem ter numero igual de senadores, exactamente porque o numero de deputados deve ser desigual. E aqui, á sciencia politica, que a experiencia tem corroborado, que o raciocinio demonstra, que a justiça consagra, quer se substituir uma pharmacopéa indigena e indigesta para nos atirar no mar das aventuras e revoluções, que, parece, já tardam muito para certas impaciencias e planos de predominio e perpetuação!

Ainda outro lado do projecto: os representantes federaes devem ser escolhidos pelos Congressos estaduais. Sim, pelos Congressos estaduais! (Naturalmente os do municipio neutro, que não possui assembleia estadual, selo-hão pela intendencia municipal.)

Para que? Porque?

Para que? Para tirar a força ao poder legislativo federal, em qualquer conflicto com o executivo, dizendo-lhe que não representa o povo directamente? Porque será mais facil corromper a fracção minima que constitue as assembleias estaduais, do que os grandes collegios electoraes? Porque agora basta contactar com os governadores para ter nos bolsos os representantes dos Estados?

Ha de ser isso; e agora se applica a politica desgraçada seguida nos ultimos tempos.

Agora sabemos por que correu sangue no Pará, intimidou-se o Ceará, desorganizou-se o Rio Grande do Norte, mandou-se de vespuras um governador par Alagoas, fez-se cousas inqualificaveis em Sergipe, alienou-se S. Paulo, perturbou-se toda a vida de Goyaz, batou-se a pedir a uma potencia estrangeira que garantisse a ordem no Rio Grande do Sul.

Fez-se a luz.

Precisava-se ter governadores accommodaticos e congressos plasticos, porque o governo central dominará os governadores, os governadores tangeram os congressos dos Estados, e os congressos chocaram os representantes federaes, que estarão sob as ordens do poder central! Como plano não se póde dizer que não seja um plano; é incontestavelmente um fructo e dos mais aproveitados desta republica especial, que se póde bem chamar, dos limites que nos conquistou a republica da serra da Fartura.

Parece-nos que o senado se honrará não admitindo tal projecto á discussã, que não é tentativa de reforma constitucional, sim attentado contra a forma federativa.

Para evitar o trabalho ao leitor, de procurar nas folhas de hontem a sesquipedal peça de architectura, damos em seguida, copiado textualmente do *Diario Official*, o projecto do sr. dr. João Severiano.

E' uma peça original, estupefaciente, menos estupafaciente, porém, que algumas das assignaturas que a exornam.

Havemos de provar que o sr. vice-presidente do senado não a devia aceitar, nem póde pol a em discussão.

Eis o chefe d'obra:
O Congresso Federal:

Attendendo que elle deve ser a representação dos Estados (I) entidades concretas (I) e não das populações ou districtos, elementos complementares (I) e abstractos (II);

attendendo que tanto os senadores como os deputados são eleitos pelos mesmos processos e para fins identicos (I), sendo iguaes e identicos os seus mandatos (I);

attendendo que os congressos estaduais são as legitimas (II) representações d'aquelles elementos constituitivos dos Estados (I?) e finalmente, a economias (I) que se realizam a mais do terço das despesas;

Resolve:

Art. 1.º Os senadores e deputados federaes serão eleitos na forma do art. 26 da Constituição Federal, pelos congressos

estaduaes, em numero de tres senadores e cinco deputados e para para o districto federal (17).

Art. 2.º Modifique se n'esse sentido o art. 28 da Constituição Federal.

Sala das sessões, 21 de julho de 1891.—João Severiano—Cunha Junior—Joaquim Sarmiento—M. Bezerra de Albuquerque Junior—Gomensoro—Domingos Vicente—Virgilio Damazio—Pinheiro Guedes—Paranhos—José Bernardo—Almeida Barreto—Rosa Junior—Antonio Baena—Frederico Serrano—U. do Amaral—João Vieira—Francisco Machado—Santos Andrade—E. Wandenkolk—Firmiro da Silveira—Gil Goulart—Elyseu Martins—J. L. Coelho Campos—Tavares Bastos—Saldanha Marinho—José Pedro de Oliveira Galvão—Braz Carneiro—Nogueira da Gama.

Achando-se apoiado da fórma do art. 97 do regimento, vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos (I).

Sem rival!

Para curar os callos, usai o especifico—Collodina. Vende-se na Pharmacia Popular.

RECLAMAÇÃO

Pedem-nos chamarmos a attenção do fiscal do 2.º districto, para uns caçadores recém-chegados, que diariamente com suas espingardas invadem os quintaes alheios na innocente distração, dando tiros em todas as direcções, sem respeito ás posturas municipais. Um passeio, sr. fiscal, ao fim da rua Almirante Lamego, (proximo ao cemiterio), uma syndancia e a respectiva multa, evitarão mal maior.

Ante-hontem, um lanchão que passava na proximidade parece ter recebido a bordo alguns chumbos, o que motivou reclamações por parte do tripolante do mesmo. Mova-se, pois, sr. fiscal.

Nas assembleas deliberantes o ventre arrasta quasi sempre a cabeça.

Collodina!

A collodina não tem rival, na rapidez com que cura os callos. Pharmacia Popular.

Acha-se nesta capital o sr. João de Castro Nunes, residente na cidade de Lagés.

A CRISE

S. Paulo, 24.—O commercio e a população d'esta capital estão sobremodo apprehensivos com a situação financeira, receiando um terracko imminente.

Todos esperam que a imprensa e o Congresso empregarão o seu patriotismo para o fim de ser debellada a crise.

Desde alguns dias os bancos d'esta cidade têm deixado de affixar tabellas de cambio. Estão paralisadas as transacções dentro e fóra da bolsa. A crise é intensa.

Em nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Comartin, n. 61.

D. PEDRO DE ALCANTARA

Paris, 23 de Julho.—O sr. D. Pedro de Alcantara continúa a melhorar, porém acha-se muito fraco.

Paris, 23.—Conforme as ultimas noticias recebidas de Vichy, o estado de saude do sr. D. Pedro melhorou um pouco.

OXAROPE DE ANGICO, GUACO E ALCATRAO E NORUGA da pharmacia Popular, cura rapidamente as constipações.

REFORMA

Forão reformados, a pedido, o capitão de mar e guerra Bernardino José de Queiroz e o capitão tenente Juvencio Nogueira de Moraes.

A avareza é a primeira prova da baixeza da alma, é a ultima das paixões e a mais absoluta de todas.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

TELEGRAPHO

Acha-se estabelecida a seguinte communicação telegraphica para a capital de Matto Grosso:

1.—Até Goyaz pelos telegraphos do Estado e estrada de ferro Mogyana.

2.—De Goyaz ao Rio Grande (pelos limites de Matto Grosso e Goyaz) por estafeta, que fará uma viagem todos os domingos.

3.—Do Rio Grande a Cuyabá pelo telegrapho do Estado.

As taxas são as seguintes:

De Campinas a Uberaba 17500 por telegramma de 15 palavras e 100 réis mais por palavra excedente; de Uberaba a Goyaz 140 réis por palavra; de Goyaz a Rio Grande (percurso feito por estafeta) gratis, e do Rio Grande a Cuyabá 200 réis por palavra.

A mulher protege o nosso berço, rodêa de cuidados nossa infancia, ajuda nos a supportar os trabalhos e os desgostos da vida e é a ultima consolação de nossa velhice.

E' INCONTESTAVEL!

A grande rapidez com que o Xarope de Angico, Guaco e Alcatrao de Noruega opera nas bronchites, constipações, tosses, etc.

LEI ELEITORAL

Lê-se no JORNAL, do Rio, de 25 do corrente:

« Já foi apresentado pelo sr. conselheiro Saraiva á commissão mixta de que faz parte o projecto de lei eleitoral. A commissão encetou immediatamente o seu estudo e é de esperar que dentro de poucos dias seja elle apresentado á camara, que está na obrigação de não demorar uma lei desta ordem. Segundo nos consta, o projecto innova o processo de verificação de poderes dos membros do Congresso. Quando não haja contestação, o Congresso pronunciar-se-ha sobre o merito da eleição; desde, porém, que a eleição fôr contestada, serão enviados todos os documentos ao Supremo Tribunal Federal que por sentença decidirá. Se o Congresso não se conformar com essa decisão, mandará proceder a nova eleição. O que, porém, não poderá em caso algum é continuar nas depurações de que vimos tão pouco edificantes exemplos.»

Guerra aos callos!

O maior exterminador dos callos é o preparado da pharmacia—Popular—Collodina.

INVASÃO

No dia 24 do corrente, publicou o JORNAL, do Rio, o seguinte:

« Asseguram-nos que o governo recebeu participação telegraphica de que forças argentinas tinham invadido e occupado parte do territorio litigioso de Missões.

O governo telegraphou á autoridade militar para verificar com perfeita exactidão o facto e proceder, caso seja verdadeiro, com energia.

Outras providencias, dizem-nos foram tomadas.»

Diz o mesmo JORNAL, de 25:

« Um telegramma que o governo recebeu hontem pouco esclarece a situação. Não sabemos se tenha recebido ultteriores informações.

E' provavel, todavia, que a autoridade communicante tivesse confundido por invasores alguns soldados revoltosos que, acossados pelas autoridades argentinas, se refugiaram em nosso territorio.»

Cambio

Rio, 29 de Julho

Cambio bancario sobre Londres: 15 3/4

RESGATE DO PAPEL MOEDA

Noticia o *Paiz*, de 25:

« O sr. barão de Lucena, ministro da fazenda, reunio hontem, no edificio da caixa da amortização, a junta respectiva e com ella conferenciou sobre a necessidade de effectuar se o resgate do papel moeda.

Em consequencia ficou resolvido que uma tal operação far-se-ha dentro de cinco annos, sendo que até fim de dezembro vindouro devem estar resgatados cerca de dez mil contos de réis, e assim progressivamente até conclusão completa da patriótica medida.

Dentro de poucos dias o sr. ministro da fazenda expedirá as instrucções que devem regularisar esse trabalho.

Lê-se no *Jornal*, de 25:

« Reunio-se hontem a junta da Caixa Economica sob a presidencia do sr. ministro da fazenda, afim de ficarem combinadas as instrucções que serão em breve expedidas para regular o resgate do papel moeda.

O que ficou combinado é o seguinte,—sojeito, está sabido, a alguma alteração secundaria:

No resto do corrente anno será retirada a somma de réis 10,000:000\$000;

Em 1892, 20,000:000\$000;

Em 1893, 30,000:000\$000;

Em 1894, 50,000:000\$000;

Em 1895, o saldo.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Os srs. A. Fiorita & C., receberam no dia 24 do corrente, do seu agente, neste Estado, o seguinte telegramma:

« Tubarão, 24 de Julho.—Acabo de localisar, em perfeita ordem, 260 immigrants venezianos, na colonia Nuova Venezia. O medico acompanhou-os durante a viagem. Resido com elles. Nenhum doente. Os colonos estão satisfeitos e escrevem para a Italia, convidando os parentes para virem. Posso já localisar mais 3,000. Breve irei á colonia Nuova Trieste.»

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Caixa Economica

Movimento de 29 de Julho:
Entrada 242\$000
Saldo dos depositos na presente data 1.085:120\$168

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 9 DE JULHO

Cerutti Giacomo (6° despacho).—A' delegacia das terras, para declarar qual a área do lote.

Elsa Betta Keller (3° despacho).—Não ha que deferir, visto que o lote é de propriedade de Luiz Altenburg.

Leopoldo F. Hoeschl (2° despacho).—Concedo o lote pedido, mediante pagamento á vista, nos termos das informações, e envie-se este ao thesouro.

Mario de Souza Lobo, pede exoneração do cargo de delegado litterario da villa de S. Bento.—Como requer.

Senen Abdou Camen (2° despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Joaquim Saldanha Marinho Filho (2° despacho).—Attendido pela resolução d'esta data. Envie-se copia da mesma ao thesouro.

Dia 10

Carlos Henrique de Paiva e Hermelino Bernardino de Siqueira, carteiros da administração dos correios d'este Estado, pedem que se lhes mande abonar uma gratificação pelos serviços que prestaram durante a quarentena, no destacamento na fortaleza de Santa Cruz.—Informe o inspector da hygiene publica.

João Candido Goulart (2° despacho).—Attendido pela resolução d'esta data.

Germano Stendke (2° despacho).—Informe a intendencia municipal de Itajhy.

Dia 11

Sabino Alves de Siqueira (2° despacho).—Passe-se titulo, em vista das informações.

Bacharel Joaquim Vicente Lopes de Oliveira, tendo-lhe sido marcado o prazo de 40 dias, a contar de 6 de junho findo, para entrar no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Joinville, e tendo submettido a despacho deste governo uma petição em 12 de maio findo, pedindo ser reconsiderado o acto pelo qual foi removido de igual cargo do termo de Lages para aquelle, e não podendo o supplicante accetar tal remoção por ser contrarias ás leis em vigor, insiste em pedir sua reintegração no cargo de juiz municipal e de orphãos que exercia no termo de Lages.—Indefenido. Desde que

o Estado ainda não se acha definitivamente organizado, prevalecem as disposições do decreto n. 7. de 20 de novembro de 1890, entre as quaes se acham as de nomear e dimitir e, portanto, implicitamente a de remover, sendo por isso iterada a legislação a que allude o supplicante, reitero a determinação feita em 6 do mez findo, para que o supplicante assumo o exercicio do cargo no termo para onde foi movido, sob pena de ser decaído de nenhum effeito o acto de remoção e por tanto vago o logar.

Angelo Costa (2° despacho).—Passe-se titulo, em vista das informações.

Carlos Decker (2° despacho).—Passe-se titulo, em vista das informações.

Comandante Baptista (2° despacho).—Passe-se titulo, em vista das informações.

Eugenio Schafer (2° despacho).—Passe-se titulo, em vista das informações.

Emilio Gars (3° despacho).—Informe o director das obras publicas.

Frederico Klappoth (2° despacho).—Passe-se titulo, em vista das informações.

Germano Klarm (2° despacho).—Passe-se titulo, em vista das informações.

Henrique Bothe (2° despacho).—Passe-se titulo, em vista das informações.

Julio Schafer (2° despacho).—Passe-se titulo, em vista das informações.

Dia 13

Domingos Barbosa Cabral, professor publico do logar denominado Siqueira da freguezia da Pescaria Brava, pede que, pela mesa de rendas da cidade da Laguna, sejam pagos seus vencimentos.—Informe o thesouro.

Maria Thomazia de Vargas, professora publica do logar denominado Siqueira, da freguezia da Pescaria Brava, pede que, pela mesa de rendas da cidade da Laguna, sejam pagos seus vencimentos.—Informe o thesouro.

Carlos Metternick da Cunha Bompeixe (2° despacho).—Pague-se nos termos da informação do thesouro.

Mathias Knabben (3° despacho).—Informe o director das obras publicas.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

VIII

E pegando na caneca cheia de vinho despedaçou-a.

—E depois?

—E' na Fazenda das Rapozas que se reunirão, algumas horas antes da sua expedição.

—Na fazenda das Rapozas! repetiu Port-de-Bouc. Pois bem! havemos de nos divertir. E, acrescentou elle, nem uma palavra de tudo isto a quem quer que seja! Os soldados devem ignorar

que estão assim tão facilmente á disposição dos espiões.

Isso poderia tirar-lhes a confiança. Uma palavra ainda. O estrangeiro que os reunia, estará com elles?...
—Evidentemente não.

—Tanto peor para nós.

—E tanto peor para mim! porque, se entenda que o não devo denunciar, reconheço-me entretanto com o direito de o matar em uma refrega.

—E não erravas?

—Não! murmurou João Laurent fechando os punhos.

Port-de-Bouc examinou por alguns instantes o mancoço, passou a mão pelo bigode, e disse:

—Para um filho de Tolosa tomas a consa muito a serio

—E o senhor?

—Commigo é diferente. Eu pertenco agora a esta terra, enquanto tu pertencias a outra. Olha lá, rapaz, a isto tudo não andará

alguma historia de mulher? Não respondes? Eu tinha a certeza! Mas isso é lá contigo. Emfim, prestaste-nos um valente serviço: se continuas assim, estás general antes de um mez.

IX

Fazenda das Rapozas era um grande corpo de edificio construido á margem do Tsernoievitja-Rieka, e deshabitado havia dous annos.

O rendeiro que a explorava, tinha se visto na necessidade de a abandonar. Ninguém a tinha querido tomar. O rio serpenteava ao der dor com ondulações de cobra. Duas filas de alamos a abrigavam dos ventos do norte.

No dia seguinte, á hora aprazada, os partidarios do conde Polosca entravam na casa, sob a direcção de Bogig, o velho que usava uma cruz e a quem tinha sido confiado o commando.

Dos quinhentos homens que o

acompanhavam, duzentos, designados por elle, acamparam no pateo. Os outros trescentos ficaram do lado de fóra, promptos para o menor ataque.

O velho escolheu dez homens, aos quaes fez signal de o acompanharem.

Eram dez robustos soldados ainda muito moços, e portanto temerarios.

Conduzio-os a um grande aposento, que outrora devia ter servido de sala de jantar.

—Meus amigos, disse-lhes elle sem esperar mais, escolhendo-os, sabem que honra lhes está reservada?

—Sabemos! responderam os homens.

—Vão defender a religião latina, apoderando-se d'aquelle que, luctando contra os turcos, dá entretanto um terrivel golpe nas nossas crenças. Conhecem esse homem.

Os homens ficaram calados.

—Chama-se Port-de-Bouc. Se a escuridão não fosse tão densa, o velho teria visto os dez homens estremecerem.

—Trata-se de prender Port-de-Bouc.

—Quando?

—Esta noite.

—A que horas?

—A' meia noite Prestem-me

bastante attenção. O campo de Port-de-Bouc dista poucos minutos d'aqui, nas margens do Rieka. Sabindo d'esta herdade, ser-lhes ha facil ver os fogos que os guiarão. Port-de-Bouc não fica com os seus homens Dorme ou vela, conforme as circumstancias, sob a guarda de dous soldados, que baterão com facilidade. Evitem as sentinellas, subindo o rio até o valle dos Mulets. Passal-o-bão quasi a pé enxuto, pois que as aguas estão baixas.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 29 DE JULHO
Maximo 19,5. Minimo 11,9.

COQUELUCHE!

O Xarope de Angico, Guaco e Alca-trão de Noruzga é de effeito maravil-hoso nas coqueluches. Pharmacia Po-pular.

COMMUNICADO

LAGUNA

O NOVO ORÇAMENTO DO APMAL
(Continuação)

Somos ás vezes arrastados a fugir do primitivo assumpto para admirar boquiaberto a opulencia imaginosa de certos ESPIRITOS PRIVILEGIADOS pelo dom da natureza.

Reatemos as nossas considerações sobre as classes dos mercadores, onde já expozemos o que é o lenheiro e os impostos que paga: vamos fazer apparecer outro mercador, que ainda é mais perseguido pela usura do fisco—o leiteiro, atado tambem á cauda do § 42 do art. 1º.

O leiteiro paga 200 réis de impostos diariamente, visto estar incluído na letra c do mesmo §, vindo a pagar 73¢ annualmente (III) quantia esta que nenhuma casa commercial desta praça paga de um só genero, e que muitas nem pagão do seu variado commercio.

Accresce ainda que o leite, este utilissimo e indispensavel alimento, vem de longe, e é tão escasso aqui que não dá para supprir a decima parte da população. E, ainda que che-gasse para toda ella, o imposto o fez encarecer até 200 réis, preço por quanto se vende uma garrafa ou quartilho, quando na capital deste Estado elle abunda e é levado a casa do consumidor por 120 réis a garrafa — metade do que custa aqui!

Lá, que o ha em grande quantidade e que seu preço é baratissimo; lá que elle constitue um commercio regular, alimentado por grande numero de mercadores—concurrentes—elle não é tributado, não paga imposto algum, não tem o fisco para absorver de cada um leiteiro 200 réis diarios!

Aqui, onde apenas tres ou quatro individuos pobres, quasi por favor á população, trazem-n'o de distancia de quasi meia legua, gastando horas até esta cidade, paga cada um 73¢ annuaes!

E o resultado disto é estar o leite por empenhos, custando 200 réis cada garrafa, e parte da população delle privada pela alta e escassez.

Só para isto valia bem a pena mandar soffocar o PHAROL e perseguir até os typos que o imprimiam!

Isto constitue uma crueldade, não é um—orçamento. A execução, a permanencia delle, sua cobrança, estão offendendo a produção pela escassez consequente;—cria a miseria e constitue diurnamente um vexame á pobreza na praça do mercado, onde o ARGOS da intendencia, digo o zelador, vai engolfar-se ao ar da manhã e gosar das primeiros lampejos do dia com a LANCETA, isto é, com os talões dos impostos de baixo do braço!

Passemos a tratar dos im-postos creados contra o com-mercio importador e exporta-dor.

Não ha quem desconheça as difficuldades que cercam o commercio—importador e ex-portador desta praça, pela im-praticabilidade da barra. Não ha quem não saiba quanto é ex-cessivo o imposto estadual que repousa elle em generos com-pletamente depreciados, como a farinha, feijão e milho; não podendo estes dois ultimos ge-neros soffrer demoras nos de-positos e porões das embarca-ções, por serem de facil dete-rioração, acarretando esta pre-juizos, como tantas vezes ha succedido.

Ora, si não supportam já o imposto estadual como aggra-val-o com o novo imposto mu-nicipal?

Um distincto administrador disse: «A elevação ou dimi-nuição do imposto depende muito da produção e da pro-cura. Si, conservando-o na ta-xa, que já fez costume, ou abaixando-o, mantem-se ou au-gmenta-se a procura do objecto tributado, convém attender a essas circumstancias, porque a maior procura conduz á maior produção; si a elevação induz o consumidor a dispensar a mate-ria tributada, seria erro pal-mar condemnal-a ao extermi-nio ou ainda ao STATU QUO.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

O Peitoral de Cam-bará

Gura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite a rouquidão, o defluxo, a coque-luche, e a tosse por mais grave o rebelde que seja?
(A firma está reconhecida.)

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o hon-rado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«...Empreguei todos os recur-sos para salvar-o da morte: Medicos de Sant'Anna do Li-vramento, a quem consultei, de-clararam ser caso perdido e inu-til qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para sa-risfazer-me, e foi com este prepa-rado que o meu filho se curou!

Vicente Simões Filho.»

EDITAES

Thesouro do Estado
CONCERTO NA ESTRADA DO MORRO DO SYRIU'

Em virtude de ordem do Exm. cidadão vice-governador, em of-ficio datado de hontem, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, re-cebe-se propostas até o dia 19 de Agosto proximo vindouro á 1 ho-ra da tarde, para os concertos in-dispensaveis na estrada do morro do Syriú, conforme o orçamento existente neste thesouro, organi-sado pelo director das Obras Pu-blicas fóra do districto da capi-tal.

Thesouro do Estado, 18 de Ju-lho de 1891.—O 2º Escripturnario, Miguel V. C. da Costa.

Thesouraria de Fa-zenda

Em cumprimento da ordem do cidadão vice-governador, em of-ficio do officio n. 526 de 20 do cor-rente mez, manda o sr. inspector

fazer publico que, n'esta Thesou-raria, recebe-se propostas em car-ta fechada, no dia 12 de Agosto proximo futuro, á uma hora da tarde, perante a junta de fazen-da, para as obras necessarias do aumento da hospedaria de im-migrantes, de conformidade com a planta e orçamento existentes n'esta repartição, organizados pelo engenheiro Julio Cesar Pinto Coe-lho.

Thesouraria de Fazenda do Es-tado de Santa Catharina em 23 de Julho de 1891.—O 1º escrip-turario, servindo de secretario da junta, João M. de B. Cidade.

Alfandega

De ordem do cidadão inspector da alfandega se faz publico que no mez de Agosto proximo fu-turo, se procederá a cobrança, do imposto de industrias e profiss-ões, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio. Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido mez, incorrerão na multa de 10 %, a qual será elevada a 15 %, se o paga-mento não se realizar até 20 de Março do trimestre addicional, na fórma do art. 30 do Regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, combinado com o artigo 9º do de-creto 10,145 de 5 de Janeiro de 1889.

Alfandega do Desterro, 27 de Julho de 1891.—O 2º escriptura-rio, encarregado do lançamento, Olympio dos A. C. Pinto.

Praça

O cidadão Firmino Duarte Silva, juiz de orphãos e ausentes, n'este Esta-do Federal de Santa Catharina, cida-de do Desterro, na fórma da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo se ha de ven-der, em hasta publica, no dia 5 de Agosto, futuro, ás onze horas da ma-nhã, na sala das audiencias, a quem maior lance offerecer, cinco partes de uma chacara e casa sita em Santo An-tonio, pertencente aos herdeiros Rosalina, Eugenio, Luiz, José e Marti-nha, filhos dos finados José Feurbach e desua mulher Margarida Feurbach, na importancia de cento e cincoenta e cinco mil nove centos e quarenta réis (155\$940); e para que chegue ao conhe-cimento de quem convier se passou o presente, que, com a certidão do pre-goieiro, será junto aos autos respecti-vos, outro de igual theor publicado pela imprensa e um affixado no lugar do costume. Desterro, 22 de Julho de 1891. Eu José Maria Gnecco, escripto-rio de orphãos e ausentes que o escrevi.—FIRMINO DUARTE SILVA.
(Estava sellado com uma estampilha de duzentos réis, devidamente inutili-sada.)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA
Lloyd Brasileiro

Previne-se aos Srs. car-regadores e mais interessa-dos que a Agencia desta Companhia mudou-se para á Praça 15 de Novembro, n. 1.

Desterro, 22 de Julho de 1891.—O Agente, Virgilio J. Vilella.

LIGA OPERARIA

Por deliberação do Sr. presi-dente, couvido a todos os Srs. so-cios que estão em atrazo, a virem pagar as suas mensalidades até o fim do corrente mez, segundo trimestre.

Os que deverem alguns dos mezes do trimestre passado e o trimestre corrente, perderão o direito de socio, conforme pre-ceitua os nossos estatutos. Ontro-sim previno que para facilitar a cobrança, os Srs. socios deverão d'ora em diante dirigirem-se á secretaria, que é provisoriamente na Empresa do thesoureiro Sant'Anna, das 4 ás 6 da tarde, nos dias uteis e das 8 as 10 da ma-nhã aos domingos, para o paga-mento das suas mensalidades.
Desterro, 8 de Junho de 1890.—O secretario, Becker

Atenção

Os abaixo assignados, in-dustriaes desta cidade, par-ticipam aos seus estimaveis freguezes em particular e ao publico em geral, que só venderão cerveja, nacion-al, a partir de 1º de Agos-to do corrente anno, pelos preços seguintes:

Cerveja á garrafa 400 rs.
Cerveja á duzia 3\$000 rs.

Para scientificar ao pu-blico qual o motivo desta nossa resolução, diremos o seguinte: que por um lado o que muito concorre para isto é que a materia prima de cada vez cresce em preço, e por outro lado somos obrigados para satisfazer um pedido geral a fabri-car uma cerveja mais forte e a empenhar-nos a forne-cer esta em condições taes, que em bondade se approxima mais ou menos a cer-veja importada mas que em pureza excede a esta.

Os abaixo assignados ten-do esclarecido o antece-dente deste modo, esperam que a confiança que até ago-ra mereceram do respeitavel publico, continue para o futuro em maior escala e persuadidos que esta re-solução encontre uma ac-ceptação geral.

Antecipadamente agra-decendo assignam-se
ANTONIO FREYESLEBEN & CIA.
Estabelecido com Fabri-ca de Cerveja, á rua Traja-no n. 3.

Encadernação

MECHANICA
DESTERRO

O proprietario da casa supra declara que ficam elevados na razão de 15 %, os preços da ta-bella deste estabelecimento.

Para evitar duvida passa-se o presente.

ANNUNCIOS

CAL

30\$000 o moio

Grande quantidade fina e superior, na fabrica da Arataca. As amostras a chão-se expostas nas lojas de ferragens dos srs. Moel-lmann & Filho; e Cyrillo Lopes de Haro.

Compra-se bribigão ou mariscos.

Christovão Nunes Pires

Cerveja Superior

Cujo unico defeito é não ser ainda bastante conhe-cida.

2 Rua Trajano 2

MARCELLINO DOS SANTOS COELHO

† Alfredo dos Santos Coe-lho, sua mulher e filhos seu irmão Francisco dos Santos Coelho, tendo rece-bido a infausta noticia do passameuto de seu extre-mo pai, sogro e avô, Mar-cellino dos Santos Coelho fallecido no dia 26 do cor-rente, naci dade da Laguna, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do fina-do, mandam rezar quinta-feira, 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na ca-pella de S. Sebastião da Praia de Fóra; por cujo acto de caridade desde já se con-fessam summamente agra-decidos.

Prata

Compra-se e paga-se bem, toda e qualquer quantidade de prata em obras, quer em bom, quer máo estado.

Trata-se no armazem da Re-publica.

Vinhos Hungaros

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

2 Rua Trajano 2

Bom negocio

João Magdalena vende, na sê de da freguezia do Gravatá, um sitio com 102 braças de ter-ras de frente e 700 de fundos, com pastos feitos, chacara com café, casa para negocio e para familia, porões, rancho para canôa, etc., no porto de embarque.

E' um dos primeiros pontos para negocio.

O annunciante vende por ter de retirar se.

Quem pretender dirija-se, na Laguna, ao cidadão Luiz A. P. de Magalhães; n'aquella fregue-zia, ao proprio; e n'esta capital, ao cidadão Rodolpho Caldeira, que tem autorisação para effe-ctuar qualquer venda.

MERINÓS

trançados enfeitados, de côr res tecido casimira, apro-priado á presente estação.

queima-se a 1\$200 rs.

o metro na
LOJA DO REGIS

20 Rua José Veiga 20

NEGOCIO

Vende-se uma casa de negocio, em um bom ponto desta cidade; informações no escriptorio desta folha.

Jornaes velhos

Vendem-se nesta typographia

150:000\$000

LOTERIA EXTRAORDINARIA

ESTADO DO RIO-GRANDE DO SUL

Concedida em benefício da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (capital do mesmo Estado) pelo art. 5º da lei n. 1754 de 31 de Dezembro de 1888.

Extracção infallível da 4ª série a 3 de Julho de 1891

Esta loteria, uma das melhores e incontestavelmente a mais garantida de nosso paiz, distribui 2.044 prêmios em 10.000 bilhetes, como se poderá ver pelo plano impresso no verso do respectivo bilhete.

Com 5\$000 recebe-se . . . 15:000\$000

Com 3\$000 recebe-se . . . 3:000\$000

Integraes

As extracções uma vez marcadas são inadiáveis, e para provar-se que isto não é pomada, em seguida publica-se algumas condições do contracto feito por escriptura publica entre o Sr. Antonio Azevedo e a administração da Santa Casa:

Condição segunda.—O contractador obriga-se a pagar á Santa Casa de Misericórdia uma multa de 2:000\$000, caso não seja extrahida a loteria no dia annunciado, continuando a pagar a mesma multa todas as vezes que adiar a extracção.

Condição quarta.—O contractador obriga-se a pagar todos os prêmios 24 horas depois da extracção de cada série.

Obriga-se mais a pagar outra multa de 2:000\$000, caso falte ao pagamento de qualquer bilhete premiado que lhe seja apresentado no dia seguinte ao da extracção em diante.

Condição quinta.—As extracções serão effectuadas n'uma das salas daquelle pio estabelecimento, por meio de uma machina moderna e de systema mais aperfeiçoado: serão publicas e fiscalizadas por membros daquelle instituição e outras autoridades.

Serão intransferiveis dos dias marcados nos bilhetes e primeiros annuncios que se fizer, obrigando-se o contractador a pagar (além de 2:000\$000 de multa, conforme diz a condição 2ª) o dobro do preço estipulado nos bilhetes, por todos que forem apresentados a troco, se adiar a extracção.

Os pedidos, tanto para interior do estado como para o exterior, devem ser dirigidos aos abaixo assignados, para serem immediatamente despachados.

As remessas de dez bilhetes para cima são livres de despesas.

Remetter-se-ha listas gratuitamente a quem pedir, e telegrammas dos principaes prêmios no dia da extracção.

Observação:—As seguintes séries serão extrahidas infallivelmente com espaço de um mez mais ou menos; desde já aceitam-se encomendas para as mesmas.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as agencias.

Antonio de Azevedo & Comp.

24 RUA DO COMMERCIO 24 (SOBRADO)

Caixa do Correio n. 8—Endereço telegraphico—ANTOVEDO

PEITORAL DE CAMBARÁ

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido Estabelecimento Agrico-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

É uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado he de da superioridade deste precioso medicamento, está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Preços: Frasco, 2\$500; meia duzia, 13\$000; duzia 24\$000.

É unico agente e depositario da fabrica, neste Estado, Elyseu Guilherme da Silva

E INCONTESTAVEL!

E INCONTESTAVEL! E INCONTESTAVEL!
A EFFICACIA DO EXCELLENTE PREPARADO

XAROPE PEITORAL

DE

Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega

CONTRA AS AFFECÇÕES PULMONARES

São innumeradas as curas obtidas com o uso de UM UNICO frasco deste poderoso medicamento.

Bronchites

Constipações

Tosses

Catharros

Coqueluche,

são promptamente debelladas, usando o

XAROPE PEITORAL

DE

Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega
Preparado unicamente na Pharmacia Popular

NICOLICH & C.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

PRODUCTOS

DE

J. P. LAROZE

Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil

2, RUA DES LIONS-ST-PAUL

PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao

Iodureto de Potassio

Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Laroze

de casca de laranja amarga

Recomendado por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao

Proto-Iodureto de Ferro

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao

Bromureto de Potassio

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas neuralgias, na epilepsia, no hystericismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as Loas Pharmacias e Drograrias do Brasil.

DOENÇAS

ESTOMAGO

PASTILHAS e PÓS

PATERSON

(Bismuth e Magnesia)

Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicões, Falta de Appetite e Digestões difficilissimas; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD, Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

100:000\$000!

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXTRACÇÃO DA 1ª SERIE DA 1ª LOTERIA

No mez de Setembro, impretavelmente, correrá a 1ª loteria deste Estado a qual é intransferivel, visto que o contractador, por ella estabelecida no contracto firmado com o Thesouro do Estado, no dia 3 do corrente, obriga-se a multas excessivas, caso não corra no dia marcado, bem como obriga-se a pagar o dobro do valor dos bilhetes.

O PLANO DESTA LOTERIA É IMPORTANTISSIMO:

Com 4\$000 tira-se. . . . 10:000\$000

Com 800 tira-se. . . . 2:000\$000

Não tem premios com o mesmo dinheiro, visto que o mesmo premio **rs. 5000** dá um lucro de 25 %.

Desde já aceitam-se encomendas para todos os pontos do Estado, bem como assignaturas fixas, as quaes serão aceitas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes, bem como informações, dirijam-se a cigarraria *Fonte da Juventude*, praça 15 de Novembro, que achará com quem trata.

O contractador

Antonio Caetano d'Azevedo

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes

Encontre-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de

1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrophulas «rheumaticas» agudas ou chronicas e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberitina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficilissimas ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydro-picos e beri-bericos, infiltrações do roste e pés, combate efficazmente a escrophulide, a lecorrheia e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptysas, laringite, broncorrhéa, coqueluche, astma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepate, «splenites agudas ou chronicas», devidas as febrde intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanho bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficilissimas.

PHARMACIA NICOLICH & C^a

DESTERRO

CAPSULAS RAQUIN DOENÇAS SECRETAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.
ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEPCÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS
100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA
COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCAO RAQUIN.
MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN
e o Sello official do Governo Francez.
FUMOUZE-ALBESPEYRES, 10, FAUB^o ST-DENIS PARIS, e TODAS AS PHARMACIAS